

# Resumos do XXIV Congresso da SPEMD

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda | 22 e 23 de Outubro de 2004  
(Comunicações livres - Posters)

## COMUNICAÇÕES LIVRES

### Exodontia de terceiros molares inclusos: considerações cirúrgico-periodontais

Almendra N., Gomes R.Z., Guerra I., Almeida R.F., Rocha G.

**Introdução:** A inclusão dentária é uma patologia bastante frequente na Medicina Dentária, sendo que a inclusão molar constitui uma das mais frequentes. Dependendo de vários factores, a exodontia de terceiros molares inclusos é uma das opções de tratamento, evitando desta forma algumas complicações que podem ocorrer, resultantes da inclusão do terceiro molar.

**Objectivo:** Avaliar as implicações periodontais na técnica cirúrgica de exodontia de terceiros molares inclusos.

**Material e Métodos:** Foi feita uma recolha bibliográfica na *PubMed* utilizando como palavras-chave: "impacted teeth"; "periodontology"; "oral surgery". Foram recolhidos os artigos dos últimos dez anos referentes a *Systematic reviews* e a *Randomized controlled trial*.

**Resultados:** Foram obtidos 24 artigos que obedeceram aos critérios preconizados na pesquisa.

**Conclusões:** A exodontia de terceiros molares inclusos apresenta algumas variações nos diferentes parâmetros de avaliação do estado periodontal dos dentes extraídos e adjacentes. São necessários mais estudos comparativos das diferentes técnicas cirúrgicas e respectivas avaliações periodontais.

### Auto-transplantes – Experiência do Departamento de Cirurgia Oral entre 2001-2004

Amaral Mendes R\*, Castro M\*\*, Rocha GN\*\*\*

**Introdução:** A perda precoce de molares sempre preocupou os clínicos, dadas as implicações daí resultantes, quer em termos de equilíbrio do aparelho estomatognático, quer das alterações anatómicas a nível da crista alveolar.

**Objectivo:** O presente trabalho visa apresentar a experiência

da Disciplina de Cirurgia Oral III no que concerne aos transplantes dentários entre 2001 e 2004, procedendo à descrição de diferentes técnicas cirúrgicas e à avaliação da taxa de sucesso no referido período, bem como à análise dos factores biológicos que concorrem para o sucesso/insucesso do referido procedimento.

**Material e métodos:** Os doentes foram observados na consulta de Cirurgia Oral III, na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Foram intervencionados 15 doentes, 8 dos quais do sexo masculino e 7 do sexo feminino. A média de idades, à data da cirurgia, foi de 20 anos, considerado um intervalo entre os 15 e os 45 anos. No total foram efectuados 17 transplantes, dos quais 13 foram sisos mandibulares, 2 sisos maxilares e 2 caninos mandibulares.

Os controlos/avaliação pós-operatórios foram efectuados em 3 momentos distintos: uma semana, 6 meses e um ano após a cirurgia. Todos os casos foram alvo de uma avaliação radiográfica e periodontal no presente ano.

**Resultados:** A avaliação radiográfica e periodontal efectuada revelou uma taxa de sucesso de 100%, não se verificando quaisquer diferenças associadas quer à região receptora, ao dente transplantado ou à técnica cirúrgica utilizada.

**Conclusão:** O factor "idade" constitui cada vez menos um factor de prognóstico negativo ou mesmo negligenciável. Desde que se recorra a uma boa técnica cirúrgica, respeitando os fundamentos biológicos subjacentes, o transplante constitui uma excelente alternativa a tratamentos mais complexos e dispendiosos, com resultados cada vez mais previsíveis.

\* Médico Dentista, Assistente voluntário de Cirurgia Oral I, Aluno de Doutoramento

\*\* Médico Dentista, Assistente voluntário de Cirurgia Oral I

\*\*\* Médico Dentista, Professor Auxiliar de Cirurgia Oral III  
Departamento de Cirurgia Oral - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

### Odontoma – Perspectiva Etiopatogénica

Ana G. Carvalho\*; Jaime Guimarães\*\*

O odontoma é um tumor epitelial benigno de origem odontogénica, constituído pelos tecidos semelhantes a um dente. É uma lesão de crescimento lento, não agressiva e assintomática. A etiologia do odontoma não está comple-

tamente esclarecida, contudo actualmente alguns autores descrevem como mecanismo patogénico as alterações das concentrações intracitoplasmáticas de B-catenina. O seu diagnóstico é normalmente um achado radiográfico. O estudo histológico é fundamental para o diagnóstico diferencial com outras patologias. O tratamento consiste na curetagem e exérese da lesão. Contudo, dado o seu carácter benigno, quando não exista patologia associada pode optar-se por uma atitude expectante.

Os autores efectuaram uma revisão bibliográfica onde pretendem estabelecer e evidenciar aspectos fundamentais do diagnóstico diferencial desta lesão com outras patologias dos maxilares, clínica e histologicamente semelhantes.

\* Médica Dentista FCS – UFP.

\*\* Médico Dentista, Mestre em Patologia Cirúrgica Oral, Docente da FCS – UFP.

### Bases Moles – A Propósito de um Caso Clínico

Gomes I\*, Neves C\*\*, Lopes LP\*\*\*

As bases moles são materiais colocados na base das próteses removíveis, separando a resina acrílica da prótese dos tecidos de suporte. Por ser um material visco-elástico e distribuir mais uniformemente a pressão sobre a área de suporte, diminui as queixas dolorosas referidas por alguns pacientes durante a mastigação. Estes materiais são usualmente resinas acrílicas modificadas ou silicones. As indicações mais frequentes para a sua utilização são os casos de extrema reabsorção óssea, de cirurgias pré-protéticas recentes, de condições anatómicas desfavoráveis não passíveis de cirurgia e de pacientes com queixas dolorosas por compressão.

Esta apresentação tem por objectivo resumir as principais características dos materiais usados como bases moles, as suas indicações e as suas limitações, sendo realçados os aspectos clínicos e laboratoriais desta técnica.

Neste trabalho é apresentado um caso clínico, realizado na consulta de Prostodontia Removível da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa, de um paciente reabilitado com prótese total bimaxilar há seis meses e com queixas de dor no rebordo residual inferior durante a mastigação. Como tratamento foi realizado um rebasamento da prótese total inferior com uma base mole, Ufigel®, pelo método indirecto.

\* Monitora da disciplina de Prostodontia Removível da FMDUL

\*\* Assistente Estagiária da disciplina de Prostodontia Removível da FMDUL

\*\*\* Professor Associado com Agregação e Regente da disciplina de Prostodontia Removível da FMDUL

### Implantes Provisórios, uma técnica alternativa; Vantagens e limitações

Miguel Fraga Gomes\*, Marco Infante da Câmara\*, Manuel Neves\*, Nuno Almendra\*

A reabilitação oral com implantes osteointegrados, segundo o protocolo inicial estabelecido por Bränemark, necessitava de um período de cicatrização de 4 a 6 meses na ausência de carga sobre estes. Para muitos pacientes, parcial ou totalmente desdentados, que desejam uma reabilitação com implantes, especialmente aqueles ainda com dentes remanescentes, não existe muita receptividade quanto ao uso de uma prótese removível, ainda que temporária. Na tentativa de reduzir este período crítico de transição, entre a cirurgia de colocação de implantes e a restauração definitiva da dentição, surgiu então o conceito de carga imediata. Esta carga imediata sobre aqueles implantes necessários para a posterior reabilitação, envolve alguns riscos, nomeadamente a perda de alguns desses implantes. Descrevemos uma técnica alternativa com implantes provisórios, referindo vantagens e limitações deste método, destacando na relação custo benefício, o conforto dos doentes durante o período de osteointegração.

\* Médico Dentista

### Novos avanços na Regeneração Óssea Guiada por biomembranas

Raquel Zita Gomes\*, Isabel Guerra\*, Nuno Almendra\*\*, José Cavalheiro\*\*\*, Rogério Branco\*\*\*\*, Mário Vasconcelos\*\*\*\*\*

**Introdução:** Na Medicina Dentária actual existem várias técnicas regenerativas que podem ser usadas em favor da neoformação óssea. Está cada vez mais em voga o uso de biomembranas para correcção de defeitos ósseos [regeneração óssea guiada].

**Objectivos:** Pretende-se com esta apresentação fazer uma revisão sobre os materiais mais utilizados no fabrico de biomembranas e dar a conhecer as últimas inovações a nível científico nesta área. O objectivo principal desta comunicação é apresentar alguns resultados de estudos *in vitro* e *in vivo*, no modelo animal, de uma nova membrana para regeneração óssea guiada (ROG), obtida do exoesqueleto de camarão.

**Materiais e Métodos:** As membranas foram obtidas do exoesqueleto de camarão e após tratamento em NaOH foram impregnadas numa solução de silicatos de forma a tornar a superfície das membranas bioactivas. Foram efectuados vários ensaios *in vitro* com observações em microscopia electrónica de varrimento e microanálise.

Foram também realizados testes *in vivo*, em 8 coelhos, através da implantação na superfície cortical tibial das membranas.

**Resultados e conclusões:** Os ensaios *in vivo* permitiram constatar uma mineralização massiva das membranas. Os estudos *in vivo* mostraram uma membrana perfeitamente osteointegrada, permitindo o crescimento de novo tecido ósseo sob a sua superfície. Estas novas membranas apresentam assim excelentes propriedades de biocompatibilidade e bioactividade, são de fácil manipulação e de fabrico simples e económico. A sua utilização nas diferentes situações de ROG, parece extremamente promissora.

\* Médica Dentista, Mestrado de Implantologia FMDUP

\*\* Médico Dentista, Mestrado de Cirurgia Oral FMDUP

\*\*\* Prof. Associado FEUP,

\*\*\*\* Prof. Associado com Agregação FMDUP

\*\*\*\*\* Prof. Auxiliar FMDUP

### Será a osteoporose um factor de risco na osteointegração de implantes dentários?

Isabel Lopes Guerra, Nuno Almendra, Raquel Zita Gomes, Fernando Branco

**Introdução:** Na prática da implantologia oral existem diversos factores locais e sistémicos que podem condicionar o seu sucesso. Dentro desses factores temos a osteoporose. Uma vez que a prevalência da osteoporose aumenta com a idade em ambos os sexos, particularmente nas mulheres após a menopausa, é relevante questionar o papel da osteoporose no insucesso da terapêutica implantar.

**Objetivos:** Neste trabalho pretende-se avaliar até que ponto a osteoporose poderá ser considerada um factor de risco na reabilitação com implantes orais.

**Materiais e Métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica – *PubMed* utilizando como palavras-chave: “oral implantology”, “osteoporosis”, “osseointegration” e “hormone replacement therapy”.

Foram seleccionados os artigos dos últimos dez anos incluídos nos limites “systematic reviews” e “randomized controlled trials”.

**Resultados:** Foram obtidos vinte e nove artigos que obedeceram aos critérios preconizados na pesquisa.

**Conclusões:** A osteoporose não constitui um factor de risco acrescido na reabilitação oral com implantes, desde que as implicações sistémicas no paciente sejam estritamente controladas através de uma terapêutica farmacológica adequada.

### Prótese sobre Implantes: O patamar mínimo de tratamento

Monteiro, DL\*

A reabilitação protética de pacientes com edentulismo total tem sido um dos dilemas da profissão dentária ao longo dos anos. As técnicas que nos permitem reabilitar proteticamente estes pacientes existem há vários anos e ajudam-nos a conseguir resultados satisfatórios, se bem que por vezes limitados por condições anatómicas. Sabemos que muitos dos pacientes não readaptam as próteses nos intervalos indicados, nem as retiram para o descanso diário necessário para os tecidos orais. Naturalmente a reabsorção óssea e hipertrofia dos tecidos moles são a consequência mais directa. Devido a estes factores, entre outros, a próteses tornam-se muitas vezes mais um incómodo do que um benefício para o paciente, sobretudo devido à falta de retenção que daí advém. Estes problemas são observados com maior frequência na reabilitação protética mandibular, o que levou vários autores a propor métodos adicionais de retenção em peças radiculares remanescentes, e mais recentemente com a colocação de implantes osteointegrados.

Nesta comunicação livre serão apresentados vários casos clínicos, sendo dado especial enfoque às vantagens em reabilitar um paciente com uma prótese sobre implantes inferior, comparativamente a uma prótese convencional. Os passos clínicos e cirúrgicos necessários para atingir este resultado serão igualmente apresentados.

\* Médico Dentista, Pós-Graduado em Implantologia pela Universidade de New York, E.U.A. Assistente Convidado da disciplina de Protopodontia Removível da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

## POSTERS

### Retenção de Cimentos Provisórios em Cotos de Compósito para Próteses Unitárias Temporárias

Vide PA\*, Almeida TC\*, Amaral TD\*, Fernandes PF\*, Silva CL\*\*, Fernandes JS\*\*

A restauração provisória é uma fase importante no processo de confecção de uma restauração definitiva em prótese fixa.

Para que esta seja capaz de responder às exigências funcionais e estéticas, a restauração provisória necessita de apresentar uma boa retenção e resistência, pelo que a cimentação e o tipo de cimento assumem um papel preponderante.

Neste estudo, avaliamos a capacidade retentiva de dois cimentos provisórios correntemente utilizados na prática clínica (Temp Bond NE<sup>®</sup> e Provilink<sup>®</sup>) e apresentamos as conclusões clínicas permitidas pelo estudo.

Na realização deste trabalho foram utilizados 20 cotos de compósito Ti-Core<sup>®</sup>, aos quais foram cimentadas 20 coroas provisórias confeccionadas com resina autopolimerizável TAB2000<sup>®</sup>, utilizando os cimentos provisórios Temp Bond NE<sup>®</sup> e o Provilink<sup>®</sup>.

Os provetes foram colocados em água a 37°C durante 24 horas para simular o ambiente da cavidade oral e depois submetidos a forças de tracção.

Os resultados obtidos mostram capacidades retentivas distintas entre os dois cimentos, pelo que a sua escolha dependerá principalmente das necessidades e do senso clínico do Médico Dentista.

\* Médico dentista

\*\* Professor de Prótese Fixa da FMDUP

### Um caso raro de múltiplas lesões papilomatosas da mucosa oral

Amaral Mendes R\*, Carvalho JFC\*\*

As lesões papilomatosas constituem uma proliferação benigna bastante comum do epitélio escamoso estratificado, com maior prevalência em indivíduos nas faixas etárias compreendidas entre os 30 e os 50 anos. Não apresentam uma predilecção de género e encontram-se geralmente associadas ao vírus do Papiloma Humano (HPV).

Qualquer região da mucosa oral pode ser afectada. Geralmente apresenta-se sob a forma de uma massa solitária exofítica, indolor, bem definida e geralmente pediculada, com múltiplas projecções, tipo couve-flor, que lhe conferem um aspecto verrugoso.

Apesar da sua natureza geralmente solitária, os autores apresentam um caso clínico de um paciente do sexo masculino submetido a várias sessões de criocirurgia por múltiplas lesões papilomatosas orais, localizadas na comissura labial, mucosa jugal, língua e gengiva.

É efectuada a descrição das principais características histológicas das lesões, procedendo-se, concomitantemente, à discussão dos métodos de diagnóstico diferencial com patologias similares - como o Condiloma Acuminado e a Hiperplasia Epitelial Focal (Doença de Heck) -, abordando os diferentes tipos de tratamento.

\* Médico Dentista, Assistente voluntário de Cirurgia Oral I, Aluno de Doutoramento

\*\*Médico Dentista, Professor Catedrático de Cirurgia Oral; Regente da Disciplina de Cirurgia Oral I Departamento de Cirurgia Oral - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

### Mesiodens – Diagnóstico e Tratamento

Begonha MJ\*, Pessoa M\*, Amaral Mendes R\*\*(a),  
Carvalho JFC\*\*(a)

O termo mesiodens é utilizado para designar um dente supranumerário localizado na pré-maxila, entre os incisivos centrais.

É o dente supranumerário mais comum, representando mais de 50% de todos os supranumerários, sendo mais frequente no sexo feminino, apresentando uma prevalência que varia entre 0,15 e 1,9%.

A sua etiologia não está completamente esclarecida, embora se saiba que a hiperactividade das células epiteliais embrionárias, nomeadamente da lâmina dentária, bem como factores genéticos estão envolvidos.

Dada a sua elevada frequência e as implicações associadas, nomeadamente inclusão dentária, alteração da via de erupção, retenções, reabsorções radiculares, necroses pulpares e diastemas, o tratamento de eleição é a extracção cirúrgica.

O diagnóstico precoce é particularmente importante no tratamento desta patologia, pois uma intervenção atempada permite a redução das morbidades associadas aos tratamentos cirúrgico e, eventualmente, ortodôntico.

Assim, os autores apresentam um caso clínico, onde procedem à descrição do protocolo cirúrgico, bem como à discussão das recentes guidelines referentes ao diagnóstico e tratamento de mesiodens assintomáticos.

\* Aluna do 6º ano - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

\*\* Médico Dentista, Assistente voluntário de Cirurgia Oral I, Aluno de Doutoramento

\*\*\* Médico Dentista, Professor Catedrático de Cirurgia Oral; Regente da Disciplina de Cirurgia Oral I

(a) Departamento de Cirurgia Oral - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

### Resistência à fractura de Espigões e Falsos Cotos Imediatos

André Ricardo Correia\*, César Leal Silva\*\*

**Introdução:** A restauração de dentes com TER requer por parte do médico dentista um conhecimento das possibilidades técnicas que possibilitem os melhores resultados possíveis. Estes dentes apresentam-se muitas vezes fragilizados, ou com uma destruição coronária de tal ordem que necessitam de uma ancoragem radicular que aumente a resistência do dente, participe na repartição das forças oclusais e retenha a restauração, nomeadamente a prótese fixa, para a sua reabilitação. Essa ancoragem radicular pode ser conseguida por espigões e falsos cotos.

**Objectivos:** Neste trabalho pretendemos estudar a

resistência a forças oblíquas de três tipos de espigões (fibra de vidro, titânio e aço inoxidável) e um material de reconstrução de cotos (resina composta híbrida autopolimerizável reforçada com titânio) em dentes naturais com tratamento endodôntico.

**Material e métodos:** A amostra consistiu em 30 raízes obturadas com guta-percha e incubadas em acrílico, e posteriormente restauradas com 3 tipos diferentes de espigões e um material de reconstrução de cotos. Este material foi depois sujeito a forças aplicadas com uma máquina universal de ensaios, e perante os resultados, efectuou-se uma análise de variância.

**Resultados:** Ao realizarmos um *Tests of Between-Subjects Effects* constatamos que nenhum efeito (tipo de espigão na força de ruptura, modo de fractura na força de ruptura, interacção do tipo de Espigão com o modo de fractura) foi significativo.

**Conclusões:** Ao contrário da maioria dos estudos que revimos na nossa análise bibliográfica, os resultados que obtivemos neste trabalho não revelaram diferenças significativas entre os diferentes tipos de espigões.

\* Médico Dentista

\*\* Médico Dentista, Professor Associado da FMDUP

### Considerações Protéticas em Pacientes com Doença Periodontal Severa.

Freitas A.\*, Pinho M., Falcão C., Faria Almeida R.

O tratamento protético de pacientes com doença periodontal exige da parte do Médico uma abordagem multidisciplinar.

Na verdade, a doença periodontal, ao conduzir a uma destruição dos tecidos periodontais de suporte, torna este tipo de tratamentos específicos mais limitados e com condicionantes acrescidas.

É objectivo deste poster apresentar as linhas gerais que devem reger este tipo de tratamentos, não só com o intuito puramente funcional, mas também estético, de forma a conseguir tratamentos que satisfaçam as expectativas destes pacientes.

\* Universidade Fernando Pessoa

### Lesões na cavidade oral vs Interações farmacológicas em pacientes idosos

L. Gavinha\*, L. Reis\*, P. Manarte\*, S. Gavinha\*

Tal como o restante organismo, o sistema estomatognático sofre alterações fisiológicas e patológicas durante

o processo de envelhecimento.

A mucosa oral pode apresentar alterações resultantes do envelhecimento, no entanto, e dado que os idosos se apresentam geralmente poli medicados, é muito frequente o aparecimento de lesões resultantes dos efeitos secundários de alguns fármacos.

Com este poster, os autores pretendem mostrar algumas situações clínicas mais comuns de lesões que podem aparecer na cavidade oral dos idosos associadas à toma crónica de fármacos e que se podem agravar dados os poucos cuidados que existem relativamente à saúde oral desta faixa etária da população.

\* Faculdade Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa

### Factores de risco na implantologia oral

Isabel Lopes Guerra, Nuno Almendra, Raquel Zita Gomes, Fernando Branco

**Introdução:** A prática da implantologia oral permitiu encontrar novas soluções terapêuticas na reabilitação oral de pacientes edêntulos.

Embora sejam descritas altas taxas de sucesso com o uso de implantes orais, o insucesso implantar também ocorre.

**Objectivos:** Neste trabalho pretende-se avaliar quais os factores de risco que poderão condicionar o sucesso implantar.

**Materiais e Métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica – PubMed utilizando como palavras-chave: “oral implantology”, “risk factors” e “failure”.

Foram seleccionados os artigos dos últimos dez anos incluídos nos limites “systematic reviews” e “randomized controlled trials”.

**Resultados:** Foram obtidos vinte e sete artigos que obedeceram aos critérios preconizados na pesquisa.

**Conclusões:** Um conhecimento mais aprofundado acerca dos factores de risco permite ao implantologista adoptar medidas preventivas e, dessa forma, aumentar a predictibilidade e a taxa de sucesso da reabilitação com implantes orais.

### Avaliação do Fluxo Salivar Total Numa População Geriátrica Hospitalizada

Paulo Vaz Guimarães\*, José Pedro Figueiredo\*\*, Manuel Teixeira Veríssimo\*\*\*

**Introdução:** A medição do fluxo salivar é necessária para o entendimento do processo de secreção e para nossa percepção das condições e doenças que levam à hiposecreção salivar. Normalmente classifica-se a saliva como “saliva

total", aquela que corresponde à secreção combinada das glândulas salivares major e minor; e como "saliva glandular" aquela que é obtida da parótida, submandibular, sublingual e/ou das glândulas salivares minor. A saliva total é um indicador da humidade oral; a saliva obtida das glândulas salivares individuais é, antes de mais, um indicativo do status metabólico desses órgãos. Os fluxos salivares totais em repouso e estimulado têm sido estudados por vários investigadores.

**Objectivo:** Estudo epidemiológico transversal da xerostomia numa população geriátrica hospitalizada.

**Material e Métodos:** 632 indivíduos de ambos os sexos, com mais de 60 anos, internados nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Observamos 118 indivíduos (idade média de 75,90 anos e S=8,113).

**Resultados:** Os fluxos salivares totais em repouso e estimulado são influenciados pelo facto do indivíduo ser edêntulo total ou parcial ( $p < 0,000$ ). Verificamos um fluxo salivar total em repouso na amostra de 0,4 ml/minuto ( $S=0,47793$ ) sendo mais elevado no sexo masculino. O fluxo salivar total estimulado na amostra foi de 0,9385 ml/minuto ( $S=0,78503$ ).

**Conclusão:** O fluxo salivar total estimulado (e não apenas o fluxo salivar total em repouso) está alterado nos idosos. Os fluxos salivares totais em repouso e estimulado na população geriátrica poli-medicada, com doenças sistémicas e em ambiente hospitalar, estão diminuídos.

\* Médico Dentista, Mestre em Saúde Pública pela FMUC, Monitor de Prótese Removível da FMUC

\*\* Médico, Especialista em Estomatologia, Assistente na FMUC

\*\*\* Médico, Especialista em Medicina Interna, Prof. da FMUC

### Reabilitação Oral em pacientes com limitações económicas - Caso Clínico

Moreira HM\*, Bravo JMR\*, Reis-Campos JC\*\*

A condição socio-económica dos pacientes constitui muitas vezes um entrave à reabilitação de indivíduos com alterações dentárias extensas, impondo o recurso a soluções menos onerosas que possibilitem um tratamento adequado a nível funcional, estético e de durabilidade.

Os autores apresentam o caso clínico de um paciente desdentado parcial, com mordida topo a topo anterior e inversão da linha do sorriso por desgaste acentuado dos incisivos centrais superiores e extrusão dos incisivos inferiores. Não existindo o espaço necessário à colocação dos incisivos laterais ausentes, a solução ideal passaria pela remodelação dos processos alveolares através do uso de goteira e posterior reabilitação com prótese fixa no segmento anterior e implantes ou prótese removível nos segmentos laterais. Como a condição económica do

paciente não o permitia, o tratamento consistiu no aumento da dimensão clínica dos incisivos superiores usando resinas compostas e desgaste equivalente nos incisivos inferiores, mantendo a DVO do paciente através dos contactos posteriores. Esta técnica repôs as condições necessárias à confecção de próteses removíveis esqueléticas parciais, permitindo uma reabilitação adequada.

\* Médico Dentista

\*\* Médico Dentista, Departamento de Prótese da FMDUP

### Osteo-Onicodisplasia Hereditária - Caso Clínico

Oliveira N\*, Meneses AF\*, Silva LF\*\*

A Osteo-Onicodisplasia Hereditária, também denominada de Síndrome Unha-Rótula, é uma doença rara (0,002%). Esta patologia é de transmissão autossómica dominante com elevada penetrância, embora a severidade das malformações possam ser extremamente variáveis. As principais características e as mais frequentes desta síndrome são: hipoplasia da unha, especialmente ao nível do polegar (98%); hipoplasia ou ausência da rótula (92%); ao nível do cotovelo, hipoplasia do capítulo, da cabeça radial e do côndilo humeral (90%); esporão posterior na região média da crista ilíaca (81%); hipoplasia escapular (44%); pigmentação escura da íris em forma de trevo (46%); insuficiência renal (30%) e alterações dentárias.

Dada a raridade e importância do seu diagnóstico clínico pelas manifestações orais que poderá apresentar, os autores propõem-se a relatar um caso clínico ilustrativo desta patologia.

\* Aluna do 6º ano da FMDUP

\*\* Assistente Voluntária do Departamento de Cirurgia Oral da FMDUP

### Manipulação Cirúrgica e Protética dos Tecidos Periodontais em Prótese Fixa

Pinho M.\*, Freitas A., Falcão C., Faria Almeida R.

As exigências estéticas da sociedade moderna obrigam à realização de tratamentos restauradores que cumpram os padrões de estética actuais. Na verdade, hoje em dia os pacientes procuram tratamentos duradouros que respeitem, também, aquilo que a sociedade entende como dentro dos padrões estéticos.

Os tratamentos que realizamos devem ter em consideração estas expectativas, não devendo restringir-se somente a dentes com forma e cor agradáveis mas devem estar perfeitamente adaptados e integrados com os tecidos moles que os rodeiam.

É objectivo deste poster apresentar um conjunto de técnicas cirúrgicas e protéticas que permitem ao Médico Dentista responder às exigências estéticas dos pacientes.

\* Universidade Fernando Pessoa

### **Cáries precoces de infância: a importância da prevenção.**

**L. Reis\*, L. Gavinha\*, P. Manarte\*, S. Gavinha\***

A cárie dentária é uma doença infecciosa e de etiologia multifactorial caracterizada pela destruição dos tecidos dentários provocada pela acção dos ácidos produzidos pelos microorganismos que integram a placa bacteriana.

As situações de presença de um ou mais dentes cariadados, perdidos ou obturados em qualquer dentição temporária de crianças com menos de 71 meses são designadas por cáries precoces de infância.

Os autores deste poster pretendem, através de uma revisão bibliográfica, caracterizar este tipo de lesão e demonstrar que o seu aparecimento influencia negativamente a saúde e desenvolvimento da criança.

Conclui-se que, actualmente, as cáries precoces de infância afectam ainda uma grande percentagem de crianças. O médico dentista deverá ter como objectivo difundir medidas de prevenção simples, para modificar hábitos perniciosos para a saúde infantil. A prevenção torna-se eficaz quando iniciada precocemente.

\* Faculdade Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa

### **Supranumerários: a propósito de 3 casos clínicos**

**Helena Salgado, Liliana Sá Alves, Tiago Borges,  
António L. Castro, Liliana Silva**

Os dentes supranumerários são entidades individualizadas em adição ao número normal de dentes de cada dentição. A etiologia desta anomalia dentária não é inteiramente conhecida, existindo duas principais teorias: a hiperactividade folicular ("loucura folicular") e a existência de um gérmen dentário supranumerário. Esta patologia ocorre com uma prevalência de 0,5 a 3%, no maxilar e na mandíbula, sendo a localização mais frequente na região da pré-maxila. Dada a raridade da anomalia e a importância do seu diagnóstico clínico/radiográfico, os autores propõem-se a apresentar três situações de pacientes com diferentes complicações clínicas associadas à presença de um ou mais dentes supranumerários.

### **Avulsão Dentária**

**Tavares da Silva I.\*, Estevinho B.\*, Pereira da Costa R.\*\***

Um dente acidentalmente avulsionado é uma experiência física e emocionalmente assustadora para qualquer criança. Como resultado de acidentes desportivos, de viação ou outras lesões, os dentes podem ser completamente deslocados do seu alvéolo.

A acção rápida do Médico Dentista pode permitir que estes dentes sejam reimplantados e salvos para o resto da vida.

Os autores propõem-se a apresentar os mecanismos fisiopatológicos da avulsão dentária e guias de tratamento actualmente utilizadas, de modo a permitir ao Médico Dentista generalista possuir e aplicar o conhecimento das estratégias terapêuticas para correctamente responder às necessidades do paciente.

\* Aluna da Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade Fernando Pessoa

\*\* Médico Dentista, Docente da Disciplina de Endodontia na Faculdade de Ciências da Saúde - Universidade Fernando Pessoa.